

H482

PROCESSOS DE RECEPÇÃO DE NARRATIVAS MIDIÁTICAS: UM ESTUDO SOCIOLINGÜÍSTICO DA RECEPÇÃO DO PROGRAMA “BRAVA GENTE”

Vivian Cristina Rio (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Anna Christina Bentes (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem – IEL, UNICAMP

O presente projeto de pesquisa tem como um de seus materiais de análise o programa televisivo semanal “Brava Gente” que tem um formato diferenciado, se comparado à telenovela, pois cada programa narra uma história, com início, meio e fim, sem que haja uma continuidade da narrativa, como ocorre na telenovela, chamada ainda de “folhetim eletrônico/televisivo”. Procuraremos descrever a recepção de tais programas, com base na perspectiva hermenêutica adotada por Thompson (1998), que abrange trabalhos de tendências etnográficas, como os de Clifford Geertz, e com base na perspectiva sociolingüística de Lave e Wenger (1991) e Holmes (1999). Na tradição hermenêutica, os indivíduos dispõem de recursos para dar sentido às mensagens que recebem, e o contexto e a criatividade fazem parte desse processo. Essa vinculação com o contexto, com a criatividade e com o lugar do indivíduo na sociedade aproxima a hermenêutica dos estudos etnográficos sobre a recepção dos produtos da mídia. Na perspectiva sociolingüística, os indivíduos compartilham práticas, inscrevendo-se em “comunidades de prática”. A partir de perspectivas que pressupõem a não passividade dos espectadores, este projeto se propõe a descrever as habilidades de percepção do receptor das características formais e temáticas das narrativas midiáticas. As análises desenvolvidas são baseadas na articulação entre os paradigmas teóricos acima mencionados e as reflexões produzidas no campo dos estudos sobre os usos sociais dos meios, campo este fundamentalmente representado por Martin-Barbero (1987) e Orozco-Gomez (1991). Sendo assim, em nossa concepção, estar em frente à televisão é também uma atividade de produção de sentidos socialmente compartilhada.

Recepção – Narrativa Midiática – Brava Gente